

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE HUMANIDADES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ALUNO: UIZDAMI PEREIRA FEITOZA

MATRÍCULA: 831.3009-7

Campina Grande - PB
Agosto/85



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

DEDICATÓRIA

	Páginas
1 - Apresentação	01
1.1 - Regulamentação de Estágio Supervisionado	02
1.2 - Dados Pessoais	03
1.3 - Condições de Realização de Estágio	04
2 - Perfil da Empresa	05
2.1 - Histórico da Empresa	05
2.2 - Identificação da Empresa	05
2.3 - Diretores e Cargos	06
2.4 - Natureza Jurídica	06
2.5 - Capital Social da Empresa	06
2.6 - Setores da Empresa	07
2.7 - Serviços Prestados	08 e 09
2.8 - Área de abrangência	10
3 - Área de Concentração	11
3.1 - Divisão de Faturamento	11 e 12
3.1.2- Seção de Processamento de Dados	13 e 14
4 - Conclusão	15
5 - Anexos	16
6 - Assinaturas	17

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a realização do meu Estágio Supervisionado à COMPANHIA DE ELETRICIDADE DA BORBOREMA - CELB, na pessoa do Diretor Comercial Dr. Ailton Eliziário de Souza, pela oportunidade de poder continuar estagiando na Cia; tendo como orientador no local do estágio o chefe da Divisão de Faturamento, Antonio Pereira dos Santos, ao qual agradeço bastante pelas orientações dadas.

À Terezinha de Souza Batista, Chefe do Departamento Financeiro por ter contribuído com dados fundamentais para complementação do meu relatório.

Aos funcionários da divisão de Faturamento, que tiraram minhas dúvidas e me orientaram no meu trabalho.

À coordenadora do meu Estágio Supervisionado, à coordenadora do Curso de Economia e aos meus professores em geral.

Ao meu orientador de Estágio Supervisionado, Professor Celdealdo Bertoluzi.

DEDICATÓRIA

Senhor, luz da minha existência, que tem me iluminado durante todos' esses anos, me dando força e coragem nos momentos mais difíceis da minha vida, agradeço.

Aos meus pais que me ensinaram as primeiras letras, Raimundo Pereira' Neto e Clara Pereira Feitoza.

A minha esposa e filha que muito me incentivaram durante o meu curso, Luciana Mirtes P.S. Feitoza e Katyúscia Kelly P.S. Feitoza.

1 - APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade, mostrar na prática como funciona uma empresa, dando ao aluno os conhecimentos práticos de que necessita.

O trabalho também visa atender uma exigência do curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, que a partir de 1971, introduziu a disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO como obrigatória.

Neste trabalho, foi feita uma exposição do que foi realizado pela minha pessoa durante a permanência na COMPANHIA DE ELETRICIDADE DA BORBOREMA - CELB, localizada à Av. Elpídio de Almeida, S/N.

1.1 - REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a resolução nº 107/81, que altera a estrutura curricular do curso de Economia, estabelecida pela resolução 24/77 do CONSEPE, a disciplina ESTÁGIO SUPERVISIONADO será obrigatória, devendo ser realizada no 7º (Sétimo) período do curso, após o cumprimento de 80% (Oitenta por Cento) do total de créditos fixados para o curso, atribuindo-se 01 (hum) crédito a cada 30 (Trinta) horas de atividade.

Segue alguns dos artigos mais importantes da Lei nº 6.494 de 07 de Dezembro de 1977, que dispõe sobre os estágios e que foi sancionado pelo Presidente da República.

Art. 1º - As Pessoas Jurídicas de Direito Privado, ou Órgãos de Administração Pública e as Instituições de Ensino podem aceitar como estagiários alunos regularmente matriculados e que venham frequentando efetivamente, cursos vinculados à estrutura do ensino público e particular, nos níveis superior, profissionalizantes de 2º grau e Supletivos.

Art. 2º - O estágio, independentemente do aspecto profissionalizante, direto e específico, poderá assumir a forma de atividades de extensão, mediante a participação do estudante em empreendimentos ou projetos de interesse social.

Art. 3º - A realização do estágio dar-se mediante o termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte consedente, com intervenção obrigatória da instituição de ensino.

Segue anexo, cópia do mesmo.

1.2 - DADOS PESSOAIS

NOME: UIZDAMI PEREIRA FEITOZA
DATA NASCIMENTO: 15/03/63
NACIONALIDADE: BRASILEIRA
NATURALIDADE: CAJAZEIRAS - PB
ESTADO CIVIL: CASADO

IDENTIFICAÇÃO

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº 686.305 SSP/PB
CIC - 287.911.424/15
TÍTULO DE ELEITOR - Nº 35.809
CARTEIRA PROFISSIONAL - Nº 01254
CARTEIRA DE ESTUDANTE Nº 15637
MATRÍCULA Nº 381.3009-7
PERÍODOS CURSADOS: 08 (OITO) ATÉ O FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1.3 - CONDIÇÕES DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O referido estágio foi realizado na COMPANHIA DE ELETRICIDADE DA BORBOREMA - CELB, localizada à Av. Elpídio de Almeida S/N, no bairro do Catolé ' nesta cidade, o referido estágio teve início no dia 02 de Maio de 1985 e o final previsto para o dia 31 de Julho de 1985, tendo sido renovado novamente ' por mais três meses tendo final previsto para o dia 31 de Outubro de 1985. O estágio foi realizado no turno da manhã que ia de 07:30 hs. às 11:00 hs .

Para desempenhar com melhor desenvolvimento o meu trabalho, recebi uma pequena bolsa de complementação que me ajudou a cobrir algumas despesas, em particular a de transporte.

Quero salientar que desde o momento que comecei a estagiar na Divi são de Faturamento, que está ligado ao Departamento Financeiro, recebi todo apoio e orientação necessária por parte de todos aqueles que fazem parte da Divi são a qual estagiei.

2 - PERFIL DA EMPRESA

2.1 - HISTÓRICO DA EMPRESA

No dia 20 de Setembro de 1920, foi inaugurada a energia elétrica em Campina Grande, sob a assinatura da empresa J. Brito & Cia. logo após transformada em "EMPRESA DE LUZ E FORÇA" de Campina Grande.

A partir dos primeiros meses de 1944, desapareceu quase integralmente a iluminação pública, ficando apenas nos domicílios mais centrais, com baixa voltagem e, faltando a cada momento.

Em 31 de Março de 1944, a EMPRESA DE LUZ, passou para a municipalidade, era que se abre o marco de uma nova etapa e definitiva, no ano seguinte já funcionava o primeiro motor, na Central Elétrica do Açude Velho.

No governo do Presidente Getúlio Vargas, através do decreto lei Nº 8.031, autorizando ao Ministério da Agricultura a organização da COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF, até então funcionavam os Serviços Elétricos Municipais, produzindo energia com motores próprios.

Com o evento de Paulo Afonso-Ba, em 10 de Junho de 1956, passamos a receber energia para distribuição. Pela lei Nº 219 de 27 de Outubro de 1964, criou o DASES - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SERVIÇOS ELÉTRICOS, que incorporava bens e serviços municipais.

Mas, outro marcante fato na história de Campina Grande, foi no dia 08 de Setembro de 1966, pela decreto-Lei Nº 61 foi criada a Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, a mesma incorporada ao elenco de nossos órgãos de economia mista e com participação adicional de 51%.

2.2 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, instalada em seu edifício sede, localizada à Av. Elpídio de Almeida S/N, no bairro do catolé nesta cidade, a qual oferecendo totais condições para seu funcionamento, dando acesso aos seus funcionários, para desempenho de suas funções e de modo geral servindo aos seus consumidores e usuários.

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, cumpre normas e atos Legislativos através de: Portarias e Ofícios remetidos pelo Ministério das Minas e Energia - MME, através do Departamento Nacional de Água e Energia - D.N.A.E., órgão ao qual está diretamente ligado.

2.3 - DIRETORES E CARGOS

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, tem sua diretoria atual, composta da seguinte forma:

DIRETOR PRESIDENTE - Ivandro Moura Cunha Lima

DIRETOR COMERCIAL - Ailton Eliziário de Souza

DIRETOR TÉCNICO - Alexandre Suassuna de Medeiros

Os membros são escolhidos e nomeados pelo chefe do poder Executivo Municipal.

2.4 - NATUREZA JURÍDICA

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, é uma pessoa Jurídica de Direito Público, constituída sob a forma de Sociedade Anônima de Economia Mista, sob os termos do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e, criada conforme Lei Municipal nº 61 de 08 de Setembro de 1966, publicada no Semanário Oficial do mesmo ano, atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado da Paraíba, Nº 416, de 20 de Outubro de 1966.

Foi publicada no Diário Oficial - PB, nas seguintes páginas 11, 12 e 13 de 25 de Outubro de 1966. A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, tem 30 anos de concessão, tempo determinado ao seu prazo de duração, tem sede e foro na cidade de Campina Grande neste Estado.

2.5 - CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, foi instiuída com um capital de \$ 2.164.272,00 (dois milhões cento e sessenta e quatro mil, duzentos e setenta e dois cruzeiros). Isto dividido em ações ordinárias, cada uma no valor de \$ 1,00 (hum cruzeiro). Mas em 06 de Agosto de 1968 a Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, teve o seu primeiro aumento de Capital, no montante de \$ 485.720,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e vinte e oito cruzeiros).

Em 28 de Abril de 1972, os seus acionistas transformaram em Capital Autorizado, cujo montante foi de \$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros),

com o decorrer do tempo a empresa chega a atingir um capital autorizado de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros) sendo que R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões) em ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 (um cruzeiro) cada.

O capital autorizado em 31 de Dezembro de 1984 era composto de 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros). O capital social integralizado era de R\$ 2.214.948.631,00 (dois bilhões, duzentos e quatorze milhões, novecentos e quarenta e oito mil e seiscentos e trinta cruzeiros), distribuídos em ações ordinárias no total de R\$ 1.896.302.864,00 e em ações preferenciais no montante de R\$ 318.645.767,00.

A evolução do Capital Social (1.000.000 R\$)

ANO	-	VALOR (R\$)
80	-	96.446
81	-	151.854
82	-	396.696
83	-	472.484
84	-	2.214.949

2.6 - SETORES DA EMPRESA

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, em sua estrutura organizacional, é constituída de : 03 Diretores, 05 Departamentos, 20 Divisões e 12 Seções.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Diretor Comercial

Diretor Técnico

DEPARTAMENTOS

Departamento Financeiro

Departamento de Medição

Departamento de Operações

Departamento de Estudos e Projetos

Departamento de Recursos Humanos

DIVISÕES

Divisão de Faturamento DVFA

Divisão de Inspeção de Controle DVIC

Divisão de de Ensaio e Medição DVEM

Divisão de Iluminação Pública DVIP

Divisão de Construção	DVCT
Divisão Rural	DVRU
Divisão de Tesouraria	DVTE
Divisão Urbana	DVUR
Divisão de Estudos e Tarifas	DVET
Divisão de Material	DVMA
Divisão de Contabilidade	DVCO
Divisão de Patrimônio	DVPA
Divisão de Receita	DVRE
Divisão de Processamento de Dados	DVPD
Divisão de Transportes	DVTR
Divisão de Serviços Gerais	DVSG
Divisão de Segurança e Higiene	DVSH
Divisão de Pessoal	DVPE
Divisão de Serviço Social	DVSS
Divisão de Manutenção	DVMT

SEÇÕES

Seção de Transporte
Seção de Recuperação
Seção de Almoarifado
Seção de Compra
Seção de Processamento
Seção de Leitura
Seção de Portaria
Seção de Vigilância
Seção de Folha de Pagamento
Seção de Movimento e Registro
Seção de Recreação
Seção de Esporte

2.7 - SERVIÇOS PRESTADOS

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, tem como principal objetivo, explorar, conservar e administrar sua política de desenvolvimento no sentido de manter os serviços elétricos do município de Campina Grande e áreas vizinhas em perfeito funcionamento.

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, em sua área de concessão, com 1.789 Km², presta serviços aos seus consumidores, como também

atende aos inúmeros projetos rurais, motivo pelo qual vem beneficiar sítios, granjas, fazendas e demais propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento da zona rural.

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, atua e colabora para o maior desenvolvimento de nossa cidade, implantando sistemas modernos de iluminação no centro e nas áreas urbanas ampliando a manutenção de linhas, dando a cidade um novo semblante.

A Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, afetua os seguintes serviços :

LIGAÇÃO - É feita através dos dados fornecidos pelo consumidor como:

- 1 - Documento de Identificação Pessoal.
- 2 - Escritura Pública ou Imposto Predial, referente ao ano corrente.
- 3 - Alvará de Licença de Construção, caso o imóvel seja novo.
- 4 - Pagamento de uma taxa correspondente ao pedido de ligação.

DESLIGAÇÃO - É feita por não pagamento de três meses de energia elétrica, ou, por pedido do consumidor.

RELIGAÇÃO - A qual consiste no fornecimento normal de energia, após o pagamento, mediante a taxa de religação.

FISCALIZAÇÃO - Este é um serviço da Empresa Executado por uma equipe credenciada à Cia. visando observar fraude no consumo de energia elétrica, e por fim, a Ligação Provisória - que são as ligações não efetivas, que é ligação que se verifica temporariamente como por exemplo: Parques de diversões, grandes construções, etc.

No que diz respeito ao fornecimento de Energia, a Cia. apresentou em 1984 a seguinte distribuição:

CLASSE	- Nº CONSUMIDORES -	MWH	- R\$
RESIDENCIAL	- 53.480	- 45.538	- 2.537.931
INDUSTRIAL	- 350	- 45.540	- 2.598.844
COMERCIAL, SERV. OUTROS	- 4.606	- 18.536	- 1.627.604
RURAL	- 2.376	- 3.374	- 167.582
PODERES PÚBL.	- 374	- 4.363	- 392.616
ILUMINAÇÃO PÚBL.	- 13	- 9.320	- 307.483
SERVIÇOS PÚBL.	- 22	- 4.281	- 210.548
CONSUMU PRÓPRIO	- 1	- 116	- 6.523
TOTAL	- 61.222	- 130.978	- 7.849.131

A participação dos consumidores em termos percentuais:

RESIDENCIAL	- 87.36%
COMERCIAL	- 7.52%
INDUSTRIAL	- 0.57%
RURAL	- 3.88%
OUTROS	- 0.67%

2.8 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Pela Portaria nº 716 de 29 de Outubro de 1970, ficou ampliada a zona ' de concessão de distribuição de Energia Elétrica da Companhia de Eletricidade de Borborema - CELB, tendo como finalidade atender as seguintes áreas de abrangência Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Messaranduba, Fagundes, Distrito de S. José da Mata, Distrito de Boa Vista e o Distrito de Galante.

3 - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

3.1 - DIVISÃO DE FATURAMENTO

A Divisão de Faturamento é responsável por todo o faturamento de empresa, tanto em termos de energia vendida em KWH, como em termos de cruzeiros.

Os funcionários que a compõem, todos com funções específicas, mantendo alto controle nos seguintes setores:

1 - Seção de Leitura

2 - Seção de Processamento de Dados

Logo de início no meu estágio, atuei na seção de Leitura, que abrange as seguintes tarefas:

1.1 - CADASTRAMENTO - São os dados que colhemos dos consumidores, que diariamente se dirigem a CELB, solicitando ligação de energia para seus imóveis. Para cada consumidor preenche uma ficha adequada, depois arquiva-se com a finalidade de prestar posteriores informações.

1.2 - IMPLANTAÇÃO + Consiste na inclusão de novos consumidores, ou seja, novas contas de energia para o sistema de computação.

1.3 - ALTERAÇÕES CADASTRAIS - É quando necessita-se fazer qualquer tipo de alteração, tanto a pedido do consumidor, como precisão por parte da própria empresa, no caso de corte por motivo de débito. Algumas das alterações que são realizadas nas fichas cadastrais: Mudança de nome, mudança de medidor, mudança de classe etc.

1.4 - RECLAMAÇÕES - Setor destinado para atendimento ao público, quando insatisfeitos, sendo esse o de maior frequência, devido aos constantes aumentos de consumo exagerado e muitos outros motivos.

No desempenho das atividades de sua competência a Divisão de Faturamento, é autorizada e orientada por atos Legislativos, e dispositivos legais através de portarias expedidas pelo Ministério das Minas e Energia, MME, servindo de intermediário para tais informações e Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica, DNAEE.

Baseando-se nas portarias de nºs 378 e 958, por determinarem a estrutura básica de todo processo de fornecimento de Energia Elétrica.

Portaria nº 278, estabelece as taxas, condições gerais de fornecimento e as demais disposições complementares, que devendo ser observadas por todas as concessionárias de energia elétrica.

Portaria nº 958, que classifica os consumidores de energia elétrica de acordo com os ramos de atividades, para efeito de cadastramento, análise de resultados de exploração e a possível formação da política tarifária.

No sistema de fornecimento de energia e no faturamento das contas, os consumidores são divididos em dois grupos a saber:

I - GRUPO "A" - Tensão de Fornecimento entre 2.300 a 13.800 volts.

II- GRUPO "B" - Tensão de fornecimento entre 110 a 400. Este per sua vez, divide-se em:

TRIFÁSICO E MONOFÁSICO

Os consumidores, para efeito de classificação têm obrigação de declarar a que se destina a utilização de energia elétrica, para que o cadastramento seja de acordo com as normas determinadas e obedecendo as seguintes classes:

1- Poder Público - Fornecimento de energia elétrica à órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos Governos: Federal, Estadual e Municipal, bem como as autarquias, Fundações e outros órgãos de direito Público.

2- Industrial - São registradas os fornecimentos de energia elétrica para utilização em atividade industrial.

3- Residencial - São registradas os fornecimentos de energia elétrica, para uso exclusivo de residencias.

4- Comercial - São registradas os fornecimentos de energia elétrica, para uso exclusivo em serviços prestados à terceiros, inclusive os destinadas as áreas comuns edifícios comerciais e de consumidores não residenciais. Ex. Fiteiro merceária, lanchonete e etc.

5- Rural - Fornecimento de energia elétrica aos consumidores da zona rural que tem máquinas forrageiras, indústrias rurais etc.

6- Serviço Público - Fornecimento de energia elétrica aos serviços de utilidade pública, relativos a água, esgoto e saneamento.

7- Iluminação Pública - Fornecimento de energia elétrica para fins de iluminação de logradouros públicos sobre a responsabilidade dos municípios e outros órgãos Estaduais.

8- Outros - Fornecimento de energia elétrica às entidades filantrópicas e humanísticas, bem como: templos religiosos, o prévio consumo da concessão, etc.

Esta classificação que foi mestrada acima, serve para aplicar a tarifa correspondente ao consumo de energia elétrica, bem como a arrecadação do imposto único e o empréstimo compulsório.

3.1.2 - SEÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A Seção de Processamento de Dados, executa as seguintes tarefas:

2.1. - Perfuração de Cadastro - Corresponde ao processo de inclusão de novos consumidores no sistema de contas de luz.

2.2 - Perfuração de Novas Ligações - Consiste na implantação de novos consumidores, bem como as alterações verificadas mensalmente no cadastro dos usuários da empresa.

2.3 - Perfuração de Faturamento Mensal - Fazem a perfuração das fichas de leitura de medidores, para posterior emissão de contas de luz.

Para facilitar os serviços da Divisão de Faturamento, é dividido por zonas das seguintes da maneira:

ZONA 01,02,03,04,05, e 06, Corresponde a C. Grande

ZONA 11 - Lagoa Sêca

ZONA 12 - Queimadas

ZONA 13 - Fagundes

ZONA 14 - S. J. da Mata

ZONA 15 - Boa Vista

ZONA 16 - Messeranduba

ZONA 17 - Galante

ZONA 20 - Grupo "B" C. Grande

Estas zonas que foram mostradas acima são todas monopásicas com exceção da zona (20).

Agora, veremos logo abaixo as zonas dos distritos e cidades vizinhas que a CELB presta serviços, sendo as ligações de tipo trifásica:

ZONA 21 - Lagoa Sêca

ZONA 22 - Queimadas

ZONA 23 - Fagundes

ZONA 24 - S. J. da Mata

ZONA 25 - Boa Vista

ZONA 26 - Messeranduba

ZONA 27 - Galante

2.4 - Perfuração da Receita - É a perfuração de todas as contas de luz paga durante o mês.

2.5 - Perfuração de Erros e Consistência - São as retificações de faturamento mensal, ou seja, são as correções dos erros cometidos anteriormente pelos próprios perfuradores.

2.6 - Emissão de Contas - É a confecção das contas de luz.

2.7 - Conferência e Distribuição de Contas aos Consumidores - É a conferência das contas de luz com relação ao valor, grupo, classe de consumo, zona de faturamento, data de vencimento etc.,.

No final de cada mês, logo após a computação de todos os dados e ocorrência a DVFA elabora e envia um relatório a DVET para que seja calculada a energia comprada e vendida.

4 - CONCLUSÃO

Após o término do meu trabalho - o Estágio Supervisionado -, tenho plena certeza de que cumpro com minhas obrigações tanto perante a Empresa, quanto ao que a disciplina estabelece.

Foi através deste estágio que tive a oportunidade de conhecer de perto uma empresa e como ela funciona, como também manter o relacionamento com todos os funcionários, desde os colegas estagiários até os funcionários que exercem cargos mais elevados.

Por fim, o que mais marcou foi a relação, ou seja, a troca de informações que mantive com o pessoal da Companhia de Eletricidade da Borborema - CELB, onde fiz diversos amigos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - "CAMPUS" II
 CENTRO DE HUMANIDADES - CH
 COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

P L A N O D E E S T Á G I O

1ª via - Coordenação
 (+)...2ª " - Prof.Orientador
 3ª " - Departamento

ALUNO(A) Uizardami Pereira Feitosa

Matric. nº 8313009-7 Concluinte no Período: 85.1

Área de Concentração: Empresa

LOCAL DO ESTÁGIO: CELB

I - D U R A Ç Ã O⁺⁺

DATA DE INÍCIO: 02 / 05 / 85 TÉRMINO PREVISTO: 07 / 08 / 85

H o r á r i o d e T r a b a l h o

<u>D i a s</u>	<u>M a n h ã</u>	<u>T a r d e</u>	<u>h/dia</u>
Segunda-feira	<u>7:00</u> às <u>11:00</u> h	<u>13:00</u> às <u>17:00</u> h	_____
Terça -feira	<u>7:00</u>	<u>11:00</u>	_____
Quarta -feira	<u>7:00</u>	<u>11:00</u>	_____
Quinta -feira	<u>7:00</u>	<u>11:00</u>	_____
Sexta -feira	<u>7:00</u>	<u>11:00</u>	_____

	Total de dias úteis no mês	Total de horas por dia	Total de horas por mês
Maio	12 4	4 8	80
Junho	12 4	4 8	80
Julho	15 4	4 8	92
Agosto	3 1	4 8	26
T O T A L			278

(+) Para controle do Professor-Orientador em termos de programação de horário de atendimento, cobrança ao estagiário, etc;

(++) - Res. 107/81 - O estágio tem a duração de 270 h = 9 créditos (1 crédito = 30 horas)

Plano de Estágio

II - TAREFAS A SEREM DESENVOLVIDAS

(sugeridas pelo professor orientador, pela empresa ou por ambos)

Divisão de Faturamento : - Faturamento

- Conferência de Contas
- Consertos
- Atendimento Reclamações
- Implantações
- Cadastro
- Serviço de Perfuração
- Serviço de Concistência

III - O R I E N T A Ç Ã O

Professor(a) Clodoaldo Bortoluzi

Previsão de Reuniões ou de entrega de relatórios:


Dias: _____

semanalmente _____ quinzenalmente _____ mensalmente _____

Horário: _____


Assinatura do Professor

Campina Grande, 28 de Maio de 1985


Assinatura do Aluno

OBS: Este Plano deve ser preenchido e devolvido à Coordenação de Estágio Supervisionado até 8 dias após o início do estágio. A Coordenação enviará as vias do Departamento e do Professor-Orientador.

ILMS/ilms



COMPANHIA DE LETRICIDADE DA BORBOREMA

ÚLTIMO DIA
PARA PAGT.º
SEM ACRÉSCIMO

NOME E ENDEREÇO				AG. BANC.	CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO			VALOR TARIFA		DATAS		VENCIMENTO
				ZONA	REFERÊNCIA	DIG.	CL.	00		MÊSANO FAT.	LEITURA	APRESENTAÇÃO
				NUMERO	CTE	ANTERIOR	LEITURA	ATUAL	% PERDA	CONSUMO KWh	FATOR POTENCIA	CRÉDITO JUNOS D.L. 1512/76
												00
VALOR LÍQUIDO		OBRIGAÇÕES LEGAIS			TAXA		DIVERSOS		P. FINANCIAMENTO		TOTAL A PAGAR	
CONSUMO	AJ. FATOR POTENCIA	IMPOSTO ÚNICO	EMP. COMPULSÓRIO	IL. PÚBLICA	CÓDIGO	VALOR	Nº	VALOR	ATE VENCIMENTO	APOS VENCIMENTO		
00	00	00	00	00		00		00		00	00	
MENSAGEM												

ESTA CONTA SÓ É VÁLIDA QUANDO ASSINADA PELO RECEBEDOR DA EMPRESA OU BANCOS AUTORIZADOS

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

ESTA CONTA NÃO DÁ QUITAÇÃO DE DÉBITOS ANTERIORES



1

CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO			MÊSANO FATURAMENTO	
ZONA	REFERÊNCIA	DIG.	CL.	
VALOR LÍQUIDO				
CONSUMO	AJ. FATOR POTENCIA			
00	00			
E. COMPULSÓRIO		IMPOSTO ÚNICO	IL. PÚBLICA	
00	00	00	00	
TOTAL ATÉ VENCIMENTO		TOTAL APOS VENCIMENTO		
00	00			

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

CONTROLE DE CAIXA — EMPRESA



2

CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO			MÊSANO FATURAMENTO	
ZONA	REFERÊNCIA	DIG.	CL.	
TOTAL ATÉ VENCIMENTO (Cr\$)		VENCIMENTO		
00		00		
TOTAL APOS VENCIMENTO (Cr\$)				
00				

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

CONTROLE DE CAIXA — BANCO

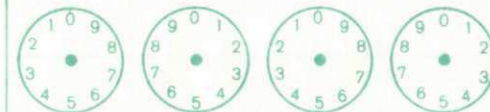
VALORES EVENTUALMENTE INCLUIDOS NA COLUNA "DIVERSOS" CORRESPONDEM AS TAXAS E OUTRAS DESPESAS COBRADAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

- A - TAXA DE LIGAÇÃO
- B - TAXA DE VISTORIA
- C - TAXA DE RELIGAÇÃO
- D - TAXA DE AFERIÇÃO DE MEDIDOR
- E - TAXA DE EMISSÃO DE 2ª VIA
- F - CONTRIBUIÇÕES (ART. 2º PORT. 095/81)
- G - SERVIÇOS A PEDIDO DO CONSUMIDOR
- H - ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS
- I - SUBSCRIÇÕES DE AÇÕES
- J - CARGAS DE FLUTUAÇÕES BRUSCAS
- K - OUTROS

• QUAISQUER INFORMAÇÕES QUANTO AS TARIFAS EM VIGOR, NÚMERO E DATAS DAS PORTARIAS QUE AS ESTABELECEM, ALÉM DE OUTROS ESCLARECIMENTOS JULGADOS NECESSÁRIOS, PODERÃO SER SOLICITADOS AO ESCRITÓRIO DA EMPRESA.

• OBSERVE O VENCIMENTO PARA NÃO PAGAR COM ACRESCIMO.

• NÃO EXTRAVIE ESTA CONTA A EMISSÃO DA 2ª VIA ACARRETERÁ O PAGAMENTO DE UMA TAXA.



--	--	--	--	--	--

PARA CONSULTAS SOBRE O CONSUMO DESTA CONTA ANOTE A POSIÇÃO DOS PONTEIROS NOS MOSTRADORES OU OS NÚMEROS DA LEITURA DO MEDIDOR NOS QUADRINHOS ACIMA E DIRIJA-SE AO NOSSO ESCRITÓRIO.

IMPORTANTE: TRANSCORRIDOS DEZ (10) DIAS, APÓS O VENCIMENTO, O NÃO PAGAMENTO DESTA CONTA IMPLICARÁ NO CORTE DO FORNECIMENTO

MOTIVO DA DEVOLUÇÃO

- CASA FECHADA
- ENDEREÇO NÃO LOCALIZADO
- RECUSOU-SE A RECEBER
- OUTROS CASOS

MENSAGEIRO

DATA	HORA
MATRICULA	RUBRICA



Companhia de Eletricidade da Borborema - C E L B

F I C H A C A D A S T R A L

P R E Â M B U L O	REFERÊNCIA	REFERÊNCIA	REFERÊNCIA	REFERÊNCIA	REFERÊNCIA	REFERÊNCIA
	NOME				CIDADE	
	ENDEREÇO				BAIRRO	
	ZONA FATURAMENTO	Nº. PROCESSO	DATA PROCESSO		DATA LIGAÇÃO	

C A R A C T E R I S T I C A	FORFAIT <input type="checkbox"/>	MEDIDA <input type="checkbox"/>	MONOFÁSICO <input type="checkbox"/>	TRIFÁSICO <input type="checkbox"/>	GRUPO B <input type="checkbox"/>	GRUPO A <input type="checkbox"/>	MED. BT <input type="checkbox"/>	MED. AT <input type="checkbox"/>
	RESIDENCIAL <input type="checkbox"/>	COM SERV. E OUTRAS ATIV <input type="checkbox"/>	INDUSTRIAL <input type="checkbox"/>	RURAL <input type="checkbox"/>	OUTROS <input type="checkbox"/>	PODERES PUBLICOS <input type="checkbox"/>	ILUMINAÇÃO PÚBLICA <input type="checkbox"/>	SERVIÇOS PUBLICOS <input type="checkbox"/>

Nº DO MEDIDOR KWH	N.º	TIPO	MARCA	VOLTS	AMP.	LEIT.
	N.º	TIPO	MARCA	VOLTS	AMP.	LEIT.

D A D O S D I V E R S O S	TARIFA APLICÁVEL	TIPO IMPOSTO	TENSÃO FORNECIMENTO
	SUBCLASSE	CARGA LIGADA	
	DEMANDA CONTRATADA	CONST. MED'ÇÃO: KW	KWH

M U D A N Ç A S D E E N D E R E Ç O	Data	Novo Endereço
	Data	Novo Endereço
	Data	Novo Endereço

M U D A N Ç A C O N S U M I D O S	Data	Novo Consum.
	Data	Novo Consum.
	Data	Novo Consum.

M U D A N Ç A D E M E D I D O R E S	Data	Nº.	Tipo	Marca	Volts	Amp.	Leit.
	Data	Nº.	Tipo	Marca	Volts	Amp.	Leit.
	Data	Nº.	Tipo	Marca	Volts	Amp.	Leit.
	Data	Nº.	Tipo	Marca	Volts	Amp.	Leit.

R E T I R A D A S D E M E D I D O R E S	Data	Motivo	Devolução
	Data	Motivo	Devolução
	Data	Motivo	Devolução
	Data	Motivo	Devolução

DESIGNAÇÕES

Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Motivo	<input type="text"/>

RELIGIÕES

Data	<input type="text"/>	Data	<input type="text"/>	Data	<input type="text"/>	Data	<input type="text"/>
Data	<input type="text"/>	Data	<input type="text"/>	Data	<input type="text"/>	Data	<input type="text"/>

OBSERVAÇÕES

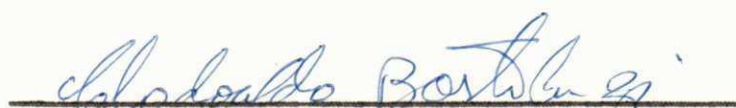
Large section for observations with multiple horizontal lines.

6 - ASSINATURAS



SUPERVISOR DO ESTÁGIO NA EMPRESA

PROFESSOR ORIENTADOR DO ESTÁGIO



COORDENADOR DO ESTÁGIO



ALUNO